

O Crescimento da Direita e Voto em Bolsonaro

Apêndice de Informação Suplementar

Sumário

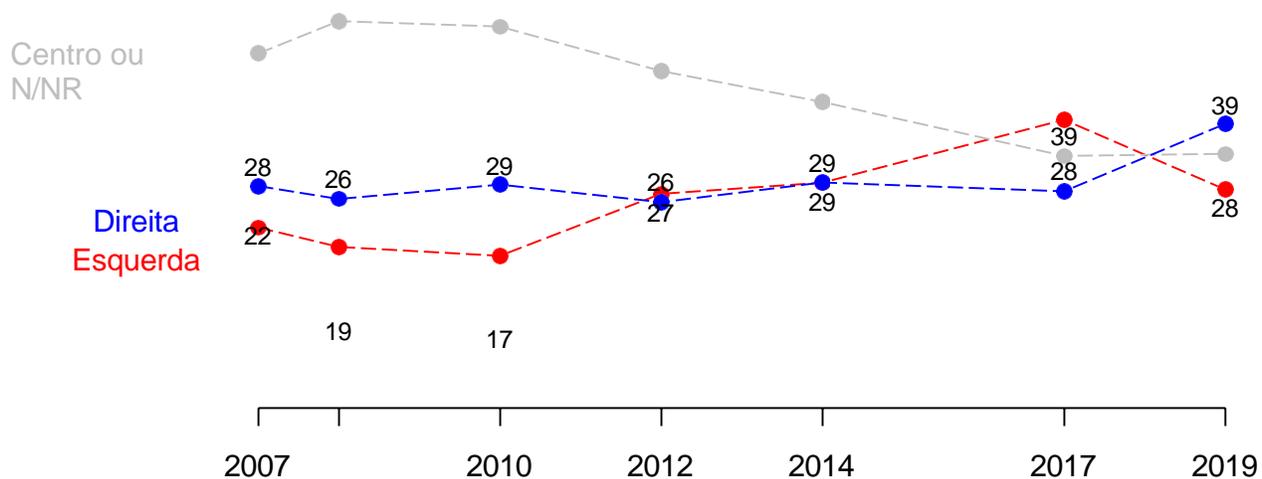
Apêndice A- Autoposicionamento na Escala Esquerda-Direita	1
Apêndice B- Endogeneidade entre Autoposicionamento e Voto	3
Apêndice C- Estatísticas Descritivas e Frequências do Estudo 1	5
Apêndice D- Estatísticas Descritivas e Frequências do Estudo 2.....	9
Apêndice E- Teste de Balanço do Estudo 1	14
Apêndice F- Teste de Balanço do Estudo 2	15
Apêndice G- Análises de Regressão- Taxa de Resposta.....	16
Apêndice H- Análises de Regressão- Autoposicionamento na Escala.....	20
Apêndice I- Probabilidades Preditas de Autoposicionamento “Muito de Esquerda” de acordo com Avaliação e Grupo Experimental (Estudo 1)	26
Apêndice J- Análises de Regressão- Autoposicionamento Usando a Avaliação do Presidente Medida com 3 pontos (Estudo 1)	27
Apêndice K- Enunciado e Codificação das Perguntas Usadas na Série Histórica de Preferências	29
Apêndice L- Série Histórica de Preferências- Homens Adultos	30

Apêndice A- Autoposicionamento na Escala Esquerda-Direita

Para classificar os respondentes nas categorias, agrupamos respostas de 1 a 4 como de esquerda, de 7 a 10 como de direita, e 5 e 6 como de centro. Essas respostas foram mensuradas de acordo com a pergunta: “Agora, para mudar de assunto. Nesse cartão, há uma escala de 1 a 10, na qual o número 1 significa ‘esquerda’ e o 10 significa ‘direita’. Hoje em dia, quando se conversa de tendências políticas, fala-se de pessoas que simpatizam mais com a esquerda e de pessoas que simpatizam mais com a direita. De acordo com o sentido político que os termos ‘esquerda’ e ‘direita’ têm para o(a) sr./sra, onde o(a) sr./sra. se situa nesta escala?”

A Figura 1 é equivalente à primeira figura do artigo, exceto por agrupar respondentes de centro e aqueles que não souberam ou não responderam à pergunta.

Figura 1: Autoposicionamento na Escala Esquerda-Direita, Barômetro das Américas 2007-2019



Apêndice B- Endogeneidade entre Autoposicionamento e Voto

Em um modelo simples de causalidade, devemos mostrar três condições para inferir que a relação de duas variáveis é causal:

1. As duas variáveis devem covariar entre momentos no tempo, entre casos ou ambos (i.e., correlação);
2. A variável causadora deve preceder a variável consequência no tempo;
3. A relação entre causa e efeito não pode ser explicada por uma terceira variável ou pela variável consequência no passado, o que torna a relação espúria.

Nas análises do impacto do autoposicionamento ideológico sobre o voto, na tentativa de estimar esse efeito, apenas conseguimos mostrar a primeira condição. Os dados não nos permitem atribuir precedência temporal, nem o pressuposto da relação isolada.

Para mostrar a limitação desses dados, reproduzimos a estimação do impacto da ideologia (X) na probabilidade de voto em Bolsonaro (Y) feita por Fuks e Marques (2020)-Modelo 1 - e depois conduzimos a análise dessa relação no sentido inverso. Isto é, buscamos analisar até que ponto o voto em Jair Bolsonaro (X) tem influência sobre a probabilidade de se posicionar à direita na escala esquerda-direita (Y). Os controles são os mesmos usados no artigo e mantidos na segunda análise. A Tabela 1, a seguir, apresenta os resultados das duas regressões logísticas com coeficientes exponenciados (*odd ratios*).

Os resultados indicam que tanto o autoposicionamento como de direita está associado a indicar que votou em Bolsonaro (Modelo 1), como indicar que votou em Bolsonaro está associado a se posicionar como de direita. Logo, é difícil inferir causalidade nesse caso. Além disso, sempre há a possibilidade de que uma terceira variável (Z- e.g. sentimentos negativos em relação ao PT ou a Lula) levou indivíduos a se posicionar como de direita e votar em Bolsonaro.

Tabela 1: Associação entre autopoicionamento ideológico e voto em Bolsonaro

	Voto em Bolsonaro	Se identifica como Direita
Centro	0.375*** (0.079)	
Esquerda	0.241*** (0.063)	
Voto em Bolsonaro		1.153*** (0.205)
Partidarismo - Outros	1.503 (0.483)	0.474 (0.292)
Partidarismo - PSL	21,209,198.000*** (5,750,862.000)	1.602*** (0.383)
Partidarismo - PT	0.098*** (0.036)	-0.046 (0.389)
Recebe Bolsa Família	0.333*** (0.089)	0.285 (0.261)
Idade	1.008 (0.007)	0.034*** (0.007)
Sexo- Homem	1.603** (0.285)	0.445** (0.156)
Escolaridade (em anos)	0.966 (0.026)	0.035 (0.029)
Renda domiciliar (B)	1.398 (0.390)	-0.470 (0.311)
Renda domiciliar (C)	1.004 (0.258)	0.127 (0.317)
Renda domiciliar (D)	1.128 (0.343)	0.130 (0.336)
Religião - Católico(a)	0.453*** (0.088)	-0.362 (0.184)
Religião - Outros	0.304*** (0.083)	-0.212 (0.249)
Intercepto	4.366** (2.243)	-3.214*** (0.454)
N	846	846
AIC	640.854	639.511

*p < .05; **p < .01; ***p < .001

Apêndice C- Estatísticas Descritivas e Frequências do Estudo 1

Tabela 2: Estatísticas descritivas- Estudo 1, Cidades paulistas

Estatísticas	N	Média	Desvio padrão	Min	Max
Idade	2414	42.6	16.3	16	91
Mulher	2414	0.5	0.5	0	1
Tratamento	2414	0.5	0.5	0	1
Autoposicionamento - Não Resposta	2414	0.7	0.4	0	1
Autoposicionamento - Esquerda-Direita	1799	3.5	1.3	1.0	5.0
Autoposicionamento - Esquerda	1799	0.2	0.4	0.0	1.0
Autoposicionamento - Direita	1799	0.5	0.5	0.0	1.0

Tabela 3: Autoposicionamento na Escala Esquerda - Direita

	Frequência	Percentual
Muito de esquerda	190	7.9
Pouco de esquerda	179	7.4
Centro	550	22.8
Pouco de direita	387	16.0
Muito de direita	493	20.4
NS/NR	615	25.5

Tabela 4: Autoposicionamento na Escala Esquerda-Direita entre aqueles no Grupo Controle

	Frequência	Percentual
Muito de esquerda	62	5.0
Pouco de esquerda	95	7.7
Centro	296	24.1
Pouco de direita	167	13.6
Muito de direita	217	17.6
NS/NR	393	32.0

Tabela 5: Condição Experimental

	Frequência	Percentual
Controle	1230	51
Tratamento	1184	49

Tabela 6: Avaliação do presidente Bolsonaro (pré-tratamento)

	Frequência	Percentual
Péssimo	441	18.3
Ruim	134	5.6
Regular	695	28.8
Bom	622	25.8
Ótimo	447	18.5
NS/NR	75	3.1

Tabela 7: Respostas por cidade

	Frequência	Percentual
Embu das Artes	402	16.7
Guaratinguetá	404	16.7
Guarujá	402	16.7
Jales	301	12.5
Lorena	406	16.8
Santos	499	20.7

Tabela 8: Escolaridade

	Frequência	Percentual
Até Fundamental	861	35.7
Médio incompleto	1059	43.9
Superior incompleto ou mais	494	20.5

Tabela 9: Nível de renda

	Frequência	Percentual
Até 2 SM	1381	57.2
Entre 2 e 5 SM	670	27.8
Entre 5 e 10 SM	190	7.9
Mais de 10 SM	91	3.8
Missing	82	3.4

Apresentamos, abaixo, o posicionamento dos respondentes entre esquerda e direita de acordo com a avaliação do trabalho do presidente Bolsonaro. Na Tabela 10, entre todos os respondentes; na Tabela 11, entre aqueles que foram aleatoriamente alocados para o grupo controle. Os números indicam os percentuais por coluna, por exemplo: o percentual de respondentes que avalia o presidente como “Ótimo” e que se identificou como “Muito de esquerda”.

Tabela 10: Avaliação do presidente Bolsonaro e autopoicionamento

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NS/NR
Muito de esquerda	22	10	8	2	2	4
Pouco de esquerda	13	16	9	4	2	1
Centro	23	28	27	24	14	13
Pouco de direita	7	10	16	24	17	8
Muito de direita	8	7	12	24	46	11
NS/NR	27	29	27	23	18	63

Tabela 11: Avaliação do presidente Bolsonaro e autopoicionamento (Grupo Controle)

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NS/NR
Muito de esquerda	13	3	6	2	2	0
Pouco de esquerda	14	15	10	4	2	3
Centro	27	26	28	27	14	11
Pouco de direita	7	11	14	17	17	5
Muito de direita	9	11	10	20	39	13
NS/NR	31	33	33	30	27	68

Apêndice D- Estatísticas Descritivas e Frequências do Estudo 2

Tabela 12: Estatísticas descritivas- Estudo 1, cidades paulistas

Estatísticas	N	Média	Desvio padrão	Min	Max
Mulher	3007	0.5	0.5	0	1
Idade	3007	41.6	15.9	16	89
Autoposicionamento- Não Resposta	3007	0.8	0.4	0	1
Autoposicionamento- Esquerda-Direita	2325	3.3	1.2	1.0	5.0

Tabela 13: Autoposicionamento na Escala Esquerda-Direita

	Frequência	Percentual
Muito de esquerda	223	7.4
Pouco de esquerda	235	7.8
Centro	845	28.1
Pouco de direita	583	19.4
Muito de direita	439	14.6
NS/NR	682	22.7

Tabela 14: Autoposicionamento na Escala Esquerda-Direita entre aqueles no Grupo Controle

	Frequência	Percentual
Muito de esquerda	44	5.8
Pouco de esquerda	52	6.9
Centro	221	29.3
Pouco de direita	128	17.0
Muito de direita	103	13.7
NS/NR	206	27.3

Tabela 15: Condição Experimental

	Frequência	Percentual
Controle	754	25.1
Bolsonaro-Direita	751	25.0
Lula-Esquerda	750	25.0
Ambos	751	25.0

Tabela 16: Respostas por código de DDD

	Frequência	Percentual
11	1614	53.7
12	176	5.9
13	79	2.6
14	160	5.3
15	185	6.2
16	206	6.9
17	123	4.1
18	150	5.0
19	314	10.4

Tabela 17: Avaliação do presidente Bolsonaro (pré-tratamento)

	Frequência	Percentual
Péssimo	657	21.8
Ruim	247	8.2
Regular	798	26.5
Bom	749	24.9
Ótimo	501	16.7
NS/NR	55	1.8

Tabela 18: Avaliação do ex-Presidente Lula (pré-tratamento)

	Frequência	Percentual
Ruim/Péssimo	1018	45.1
Regular	420	18.6
Ótimo/Bom	741	32.9
NS/NR	76	3.4

Abaixo, apresentamos o posicionamento dos respondentes entre esquerda e direita de acordo com a avaliação do trabalho do presidente Bolsonaro. Na Tabela 19, entre todos os respondentes, e na Tabela 20 entre aqueles que foram aleatoriamente alocados para o grupo controle. Os números indicam os percentuais por coluna, por exemplo: o percentual de respondentes que avalia o presidente como “Ótimo” e que se identificou como “Muito de esquerda”.

Tabela 19: Avaliação do Presidente Bolsonaro e Autoposicionamento

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NS/NR
Muito de esquerda	22	7	5	2	2	4
Pouco de esquerda	18	12	7	3	1	5
Centro	26	44	34	28	16	16
Pouco de direita	7	3	12	24	50	13
Muito de direita	4	9	15	24	17	5
NS/NR	23	25	28	19	14	56

Tabela 20: Avaliação do presidente Bolsonaro e autopoicionamento (Grupo Controle)

	Péssimo	Ruim	Regular	Bom	Ótimo	NS/NR
Muito de esquerda	16	6	3	2	2	8
Pouco de esquerda	16	10	7	3	1	0
Centro	25	46	33	28	24	15
Pouco de direita	6	3	11	20	41	8
Muito de direita	5	5	14	22	16	8
NS/NR	31	30	33	24	15	62

Apêndice E- Teste de balanço do estudo 1

Tabela 21: Teste de balanço- Regressão Logística

	Tratamento = 1
Mulher	0.022 (0.082)
Idade	-0.0004 (0.003)
Ensino Médio completo	0.162 (0.108)
Superior incompleto ou mais	-0.003 (0.133)
Renda - 2 a 5 S.M.	0.079 (0.099)
Renda - 5 a 10 S.M.	0.167 (0.168)
Renda - Mais de 10 S.M.	-0.180 (0.230)
Renda - Missing	-0.196 (0.230)
Guaratinguetá	0.139 (0.143)
Guarujá	0.009 (0.143)
Jales	0.079 (0.158)
Lorena	0.023 (0.142)
Santos	0.103 (0.140)
Intercepto	-0.183 (0.183)
N	2414

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logísticas.

Apêndice F- Teste de balanço do Estudo 2

Tabela 22: Teste de balanço- Regressão Logística

	Bolsonaro- Direita	Lula- Esquerda	Ambos
Mulher	-0.068 (0.107)	0.092 (0.107)	0.025 (0.107)
Idade	0.003 (0.004)	-0.003 (0.003)	-0.0004 (0.003)
Ensino Médio incompleto	0.209 (0.128)	0.085 (0.126)	0.242 (0.127)
Superior incompleto ou mais	0.016 (0.167)	-0.059 (0.167)	0.196 (0.164)
Renda- 2 a 5 S.M.	-0.095 (0.129)	-0.248 (0.131)	-0.115 (0.128)
Renda- 5 a 10 S.M.	0.090 (0.182)	-0.049 (0.186)	-0.137 (0.186)
Renda- mais de 10 S.M.	-0.034 (0.236)	0.270 (0.225)	0.126 (0.231)
Renda- Missing	-0.238 (0.209)	-0.027 (0.197)	-0.161 (0.203)
DDD 12	-0.107 (0.230)	0.120 (0.217)	-0.174 (0.231)
DDD 13	-0.127 (0.315)	-0.442 (0.342)	-0.095 (0.312)
DDD 14	0.066 (0.233)	-0.135 (0.244)	0.055 (0.234)
DDD 15	-0.192 (0.216)	-0.240 (0.217)	-0.241 (0.218)
DDD 16	0.182 (0.202)	-0.070 (0.211)	-0.335 (0.224)
DDD 17	-0.052 (0.289)	0.189 (0.271)	0.331 (0.263)
DDD 18	0.385 (0.247)	0.002 (0.266)	0.314 (0.248)
DDD 19	0.014 (0.175)	-0.082 (0.176)	-0.056 (0.176)
Intercepto	-0.192 (0.211)	0.109 (0.206)	-0.084 (0.205)
N	1505	1504	1505

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logísticas.

Apêndice G- Análises de Regressão- Taxa de Resposta

Estudo 1

Além das pesquisas nas cinco cidades, uma sexta foi conduzida na cidade de Santos, porém nela a avaliação do presidente foi mensurada com uma escala de apenas três pontos: “Ótimo/Bom”, “Regular”, “Ruim/Péssimo”. Por esse motivo, não a incluímos nas análises realizadas no artigo, mas conduzimos uma análise alternativa que a inclui nos apêndices. O segundo modelo da Tabela 23, abaixo, apresenta os resultados com a inclusão da pesquisa feita em Santos. Já o primeiro modelo é equivalente ao apresentado na Tabela 1, com a inclusão dos coeficientes das outras variáveis independentes.

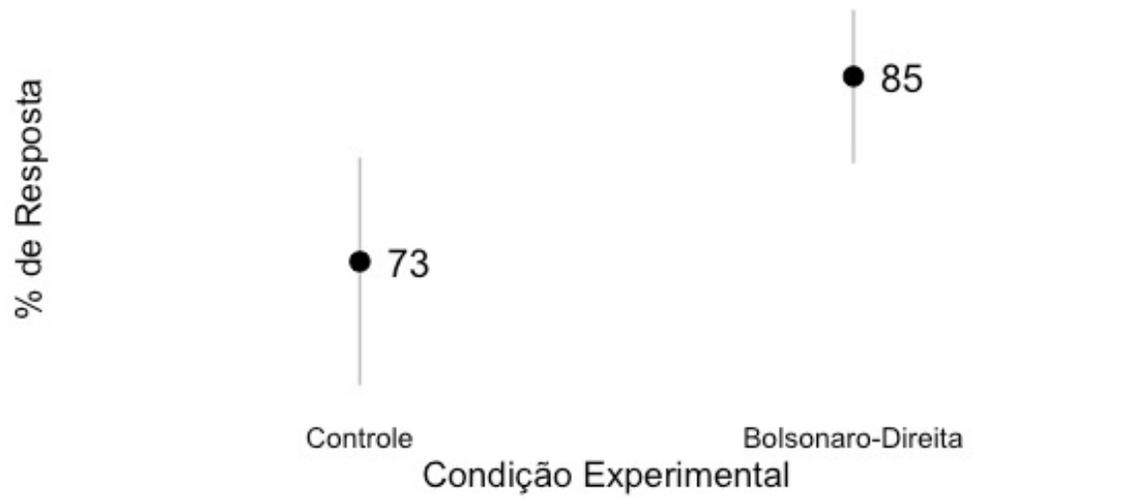
Tabela 23: Condição experimental e resposta, Estudo 1

	Respondeu = 1	
	Sem Santos	Com Santos
Tratamento - Bolsonaro-Direita	0.684** (0.111)	0.740** (0.099)
Avaliação presidente - Ruim	-0.150 (0.223)	-0.144 (0.223)
Avaliação presidente - Regular	-0.071 (0.149)	-0.003 (0.145)
Avaliação presidente - Bom	0.252 (0.160)	0.234 (0.153)
Avaliação presidente - Ótimo	0.661** (0.210)	0.500** (0.179)
Avaliação presidente - NS/NR	-1.469** (0.288)	-1.459** (0.271)
Mulher	-0.376** (0.111)	-0.354** (0.098)
Idade	-0.008 (0.004)	-0.006 (0.003)
Ensino Médio completo	-0.032 (0.139)	-0.020 (0.125)
Superior incompleto ou mais	0.319 (0.175)	0.414** (0.150)
Guaratinguetá	-0.130 (0.170)	-0.137 (0.169)
Guarujá	0.074 (0.171)	0.073 (0.170)
Jales	0.102 (0.195)	0.103 (0.193)
Lorena	-0.206 (0.168)	-0.203 (0.167)
Santos		-0.204 (0.175)
Intercepto	1.253** (0.256)	1.138** (0.234)
N	1915	2414

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logísticas.

Abaixo, segue a probabilidade predita da taxa de resposta (ou seja, quem se posicionou na escala esquerda-direita) segundo o modelo que inclui a pesquisa em Santos.

Figura 2: Probabilidade de taxa de resposta ao experimento.



Estudo 2

O modelo abaixo é equivalente ao apresentado na Tabela 1, porém inclui os coeficientes das outras variáveis independentes, com exceção da série de dummies por código de área (DDD) que foi omitida pois a tabela ficaria muito extensa.

Tabela 24: Condição experimental e resposta, Estudo 2

	Respondeu = 1
Tratamento - Bolsonaro -Direita	0.401** (0.125)
Tratamento - Lula -Esquerda	0.224 (0.122)
Tratamento - Ambos	0.507** (0.128)
Avaliação presidente - Ruim	-0.133 (0.178)
Avaliação presidente - Regular	-0.273* (0.125)
Avaliação presidente - Bom	0.116 (0.135)
Avaliação presidente - Ótimo	0.482** (0.163)
Avaliação presidente - NS/NR	-1.520** (0.295)
Mulher	-0.400** (0.093)
Idade	-0.011** (0.003)
Ensino Médio incompleto	0.099 (0.105)
Superior Incompleto ou mais	0.529** (0.137)
Constante	1.393** (0.201)
N	3006

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logísticas. *Dummies* por DDD omitidas.

Apêndice H- Análises de Regressão- Autoposicionamento na Escala

Estudo 1

O primeiro modelo na Tabela 25 é a análise de regressão logística ordinal usada no artigo. Já o segundo, apresenta a mesma especificação, mas baseado em uma análise de regressão OLS. A série de *dummies* por cidade foi omitida pois a tabela ficaria muito extensa.

Tabela 25: Condição experimental e autopoicionamento Esquerda-Direita

	Logística Ordinal	OLS
Tratamento	-0.947** (0.213)	-0.537** (0.119)
Avaliação presidente - Ruim	0.573 (0.301)	0.376* (0.176)
Avaliação presidente - Regular	0.853** (0.201)	0.529** (0.118)
Avaliação presidente - Bom	1.537** (0.206)	0.948** (0.119)
Avaliação presidente - Ótimo	2.537** (0.251)	1.404** (0.136)
Avaliação presidente - NS/NR	2.154** (0.631)	1.249** (0.350)
Mulher	-0.106 (0.099)	-0.076 (0.058)
Idade	0.008* (0.004)	0.004 (0.002)
Ensino Médio completo	-0.146 (0.129)	-0.064 (0.073)
Superior Incompleto ou mais	-0.256 (0.148)	-0.129 (0.086)
Tratamento * Ruim	-0.121 (0.425)	-0.201 (0.250)
Tratamento * Regular	1.129** (0.282)	0.622** (0.162)
Tratamento * Bom	1.535** (0.282)	0.888** (0.162)
Tratamento * Ótimo	1.404** (0.345)	0.785** (0.188)
Tratamento * NS/NR	-0.403 (0.802)	-0.308 (0.459)
Intercepto		2.742** (0.146)
N	1425	1425
R ² Ajustado		0.285

* p<0.05; ** p<0.01. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logística ordinal e OLS. *Dummies* por cidade omitidas.

Estudo 2

O primeiro modelo na Tabela 26 é a análise de regressão logística ordinal usada no artigo. Já o segundo, apresenta a mesma especificação, mas baseado em uma análise de regressão OLS. Devido ao tamanho da tabela, a dividimos em duas partes: na primeira (Tabela 26 A), apresentamos os coeficientes das variáveis sem interação, e, na Tabela 26 B, os coeficientes das interações. A série de *dummies* por código de área (DDD) foi omitida nas duas tabelas pois as mesmas ficariam muito extensas.

Tabela 26 A: Condição experimental e autoposicionamento Esquerda-Direita

	Logística Ordinal	OLS
Tratamento - Bolsonaro-Direita	-0.440 (0.258)	-0.245 (0.138)
Tratamento - Lula-Esquerda	-0.024 (0.234)	-0.004 (0.129)
Tratamento - Ambos	-0.521* (0.238)	-0.297* (0.132)
Avaliação presidente - Ruim	0.533 (0.32)	0.281 (0.184)
Avaliação presidente - Regular	1.476** (0.247)	0.820** (0.134)
Avaliação presidente - Bom	2.246** (0.242)	1.208** (0.130)
Avaliação presidente - Ótimo	2.272** (0.249)	1.222** (0.138)
Avaliação presidente - NS/NR	1.495 (0.916)	0.729 (0.469)
Mulher	-0.059 (0.078)	-0.050 (0.044)
Idade	0.003 (0.003)	0.001 (0.001)
Ensino Médio incompleto	0.086 (0.094)	0.072 (0.052)
Superior incompleto ou mais	0.135 (0.109)	0.115 (0.061)
N	2325	2325
R ² ajustado		0.240

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logística ordinal e OLS. *Dummies* por DDD omitidas.

Tabela 26 B: Condição experimental e autopoicionamento Esquerda-Direita

	Logística Ordinal	OLS
Bolsonaro - Direita * Ruim	0.777 (0.468)	0.461 (0.257)
Lula - Esquerda * Ruim	-0.080 (0.440)	-0.023 (0.254)
Ambos * Ruim	0.821 (0.444)	0.503* (0.248)
Bolsonaro - Direita * Regular	0.451 (0.342)	0.240 (0.184)
Lula - Esquerda * Regular	-0.183 (0.331)	-0.131 (0.181)
Ambos * Regular	0.711* (0.328)	0.395* (0.180)
Bolsonaro-Direita * Bom	0.693* (0.333)	0.384* (0.182)
Lula-Esquerda * Bom	-0.257 (0.317)	-0.161 (0.176)
Ambos* Bom	0.838** (0.321)	0.461** (0.178)
Bolsonaro-Direita * Ótimo	0.816* (0.342)	0.487* (0.195)
Lula-Esquerda * Ótimo	0.183 (0.335)	0.075 (0.193)
Ambos * Ótimo	0.769* (0.328)	0.438* (0.189)
Bolsonaro-Direita * NS/NR	0.283 (1.177)	0.261 (0.616)
Lula-Esquerda * NS/NR	-0.099 (1.333)	0.025 (0.762)
Ambos * NS/NR	0.350 (1.120)	0.221 (0.587)
Constante		2.414 (0.124)
N	2325	2325
R ² Ajustado		0.240

* p<0.05; ** p<0.01. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logística ordinal e OLS. *Dummies* por DDD omitidas.

Estudo 2: Avaliação Lula

O primeiro modelo na Tabela 27 é a análise de regressão logística ordinal usada no artigo. Já o segundo, apresenta a mesma especificação, mas baseado em uma análise de regressão OLS. Devido ao tamanho da tabela, a série de *dummies* por código de área (DDD) foi omitida devido ao tamanho da tabela.

Tabela 27: Condição Experimental e Autoposicionamento Esquerda-Direita

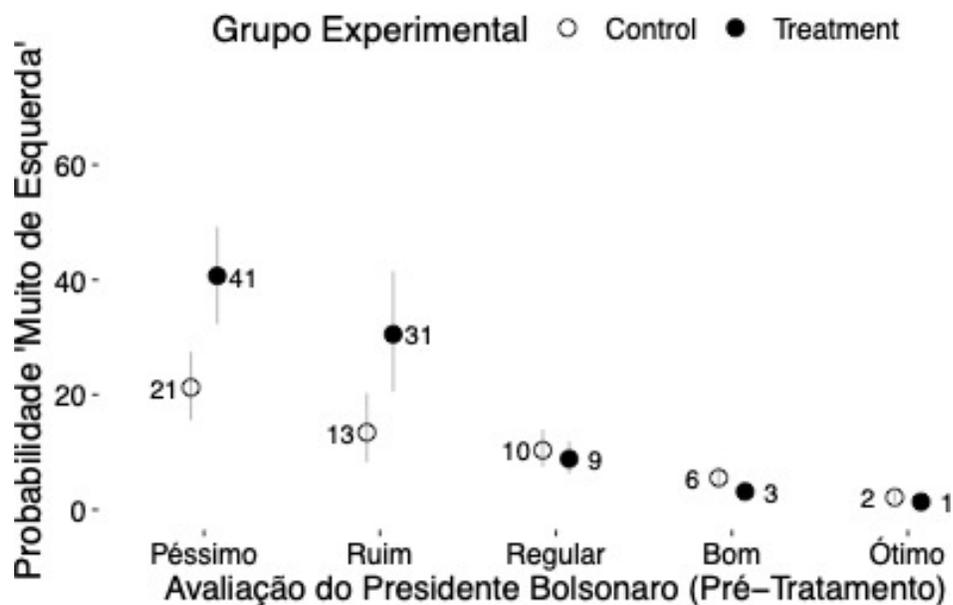
	Logística Ordinal	OLS
Tratamento - Lula - Esquerda	0.091 (0.184)	0.047 (0.110)
Avaliação Lula - Regular	-0.668* (0.264)	-0.321* (0.155)
Avaliação Lula - Ótimo/Bom	-1.358** (0.223)	-0.751** (0.123)
Avaliação Lula - NS/NR	-1.362** (0.509)	-0.787* (0.320)
Mulher	-0.203 (0.128)	-0.122 (0.075)
Idade	0.0002 (0.004)	-0.0004 (0.002)
Ensino Médio incompleto	-0.279 (0.159)	-0.114 (0.091)
Superior incompleto ou mais	-0.091 (0.184)	0.008 (0.107)
Tratamento * Lula Regular	-0.445 (0.348)	-0.295 (0.206)
Tratamento * Lula Ótimo/Bom	-0.555 (0.295)	-0.300 (0.169)
Tratamento * Lula NS/NR	1.519 (0.949)	0.727 (0.548)
Intercepto		3.685** (0.171)
N	832	832
R ² Ajustado		0.138

* $p < 0.05$; ** $p < 0.01$. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logística ordinal e OLS. *Dummies* por DDD omitidas.

Apêndice I- Probabilidades Preditas de Autoposicionamento “Muito de Esquerda” de acordo com Avaliação e Grupo Experimental (Estudo 1)

No artigo, apresentamos a probabilidade de respondentes se posicionarem como “Muito de Direita” de acordo com seu nível de aprovação ao presidente e grupo experimental. Aqui, mostramos análise equivalente de acordo com as probabilidade previstas de respondentes se posicionarem como “Muito de Esquerda”.

Figura 2: Impacto do tratamento por avaliação do presidente, Estudo 1



Apêndice J- Análises de Regressão- Autoposicionamento usando a Avaliação do Presidente Medida com 3 pontos (Estudo 1)

Na análise abaixo a avaliação do presidente foi recodificado em três categorias: “Ótimo/Bom”, “Regular” e “Ruim/Péssimo”. Essa divisão permite a inclusão da pesquisa feita em Santos. Assim, o primeiro modelo na Tabela 28 é uma análise de regressão logística ordinal e o segundo apresenta a mesma especificação, mas baseado em uma análise de regressão OLS.

A Figura 3, abaixo, apresenta o impacto do estímulo “Bolsonaro-Direita” de acordo com a avaliação dos respondentes medida pela escala de três pontos.

Figura 3: Impacto do estímulo “Bolsonaro-Direita” em relação as faixas de avaliação de Governo

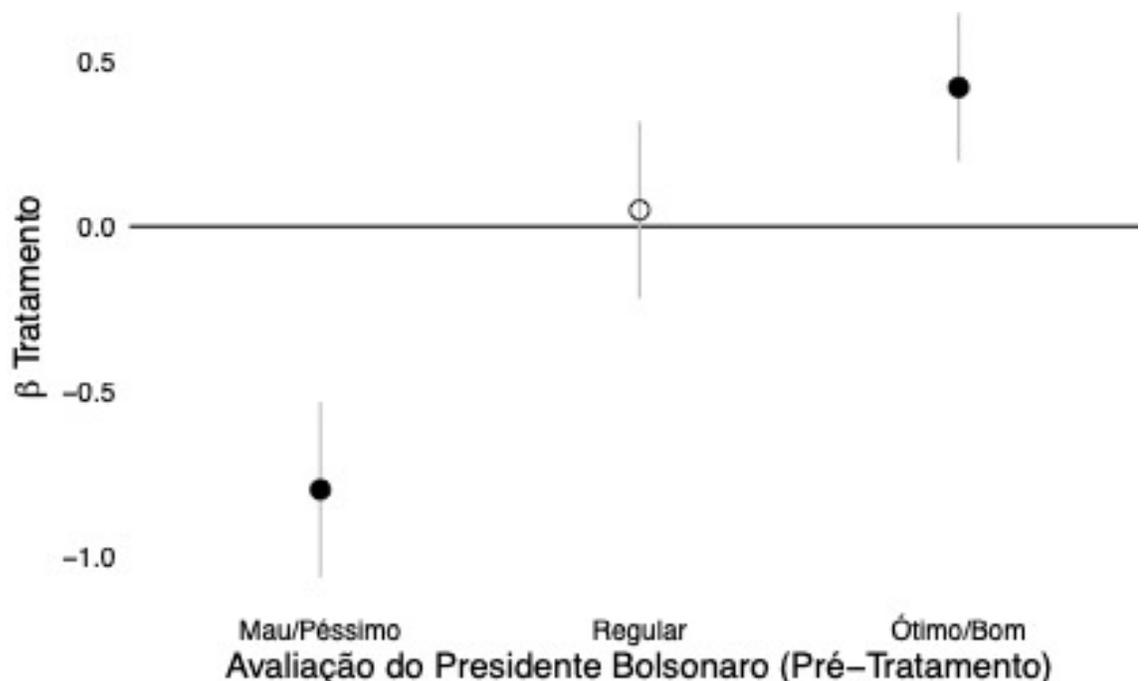


Tabela 28: Condição experimental e autopoicionamento Esquerda-Direita

	Logística Ordinal	OLS
Tratamento	-0.797** (0.161)	-0.492** (0.093)
Avaliação Presidente- Ruim	0.825** (0.165)	0.521** (0.100)
Avaliação Presidente- Regular	1.863** (0.158)	1.122** (0.090)
Avaliação Presidente- Bom	-0.072 (0.088)	-0.051 (0.052)
Avaliação Presidente- Ótimo	0.009** (0.003)	0.005** (0.002)
Avaliação Presidente- NS/NR	-0.185 (0.116)	-0.090 (0.067)
Mulher	-0.164 (0.129)	-0.087 (0.076)
Idade	0.048 (0.154)	0.013 (0.092)
Ensino Médio Completo	-0.057 (0.151)	-0.041 (0.090)
Superior Incompleto ou Mais	0.227 (0.168)	0.096 (0.099)
Guaratinguetá	-0.132 (0.156)	-0.094 (0.092)
Guarujá	0.021 (0.150)	-0.030 (0.089)
Jales	0.847** (0.229)	0.495** (0.137)
Lorena	1.218** (0.211)	0.740** (0.123)
Santos		2.739** (0.127)
N	1771	1771
R ² ajustado		0.275

* p<0.05; ** p<0.01. Resultados são coeficientes betas e seus respectivos erros-padrão com base em regressões logística ordinal e OLS.

Apêndice K - Enunciado e codificação das perguntas usadas na série histórica de preferências

Homossexuais se casarem: “O quanto o(a) sr./sra. aprova ou desaprova que casais homossexuais tenham o direito de se casar?” - Concorda codificado como resposta maior que 5 na escala “Desaprova fortemente-Aprova fortemente”, medida de 1 a 10.

Homossexuais concorrerem a cargo público: “E agora, mudando de assunto e pensando nos homossexuais, o quanto o(a) sr./sra. aprova ou desaprova que essas pessoas possam candidatar-se para cargos públicos?” - Concorda codificado como resposta maior que 5 na escala “Desaprova fortemente-Aprova fortemente”, medida de 1 a 10.

Políticas para reduzir desigualdade: “O Estado brasileiro deve implementar políticas firmes para reduzir a desigualdade de renda entre ricos e pobres. Até que ponto concorda ou discorda dessa frase?” - Concorda codificado como resposta maior que 4 na escala “Discorda muito-Concorda muito” medida de 1 a 7.

Manter ou expandir o Bolsa Família: “O(A) sr./sra. pensa que o governo deve ampliar a quantidade de famílias que recebem o Bolsa Família, manter como está, diminuir, ou acabar com o Programa Bolsa Família?” - Codificado como respostas “Ampliar” e “Mantê-lo como está”.

Satisfeito(a) com democracia: “De uma maneira geral, o(a) sr./sra. está muito satisfeito(a), satisfeito(a), insatisfeito(a) ou muito insatisfeito(a) com o funcionamento da democracia no Brasil?” - Codificado como respostas “Muito satisfeito(a)” e “Satisfeito(a)”.

Apêndice L- Série Histórica de Preferências- Homens Adultos

Um dos desafios na inferência de mudanças de preferências com séries históricas é a entrada e saída de gerações na pesquisa. Isto é, mudanças podem ocorrer devido à substituição geracional, com o falecimento de pessoas das gerações mais velhas e a entrada de gerações mais novas, que tendem a ser mais progressistas.

No artigo, analisamos o eleitorado como um todo, mas sabemos que certos grupos votaram em Bolsonaro proporcionalmente mais, logo, são esses grupos que devemos dedicar nossas atenções.

Para endereçar esses pressupostos e aprimorar o teste, conduzimos a mesma análise com os dados do Barômetro das Américas apenas para homens de 30 a 60 anos. Esse intervalo nos permite garantir que pelo menos as pesquisas mais recentes não estão sendo afetadas pelas novas gerações. Já o foco nos homens reduz a possibilidade de viés por inferência ecológica dado o fato de que os homens votaram proporcionalmente mais em Bolsonaro do que as mulheres.

Mesmo concentrando nossa análise, os resultados são extremamente parecidos com os apresentados no artigo, o que indica que não há diferenças entre esse grupo e o resto do eleitorado. Isso corrobora a ideia de que preferências sobre políticas públicas não parecem explicar a mudança radical no resultado final das eleições de 2018 em relação às anteriores.

Figura 4: Série Histórica de Atitudes sobre Costumes e Política Assistencial, Barômetro das Américas- Homens de 30 a 60 anos

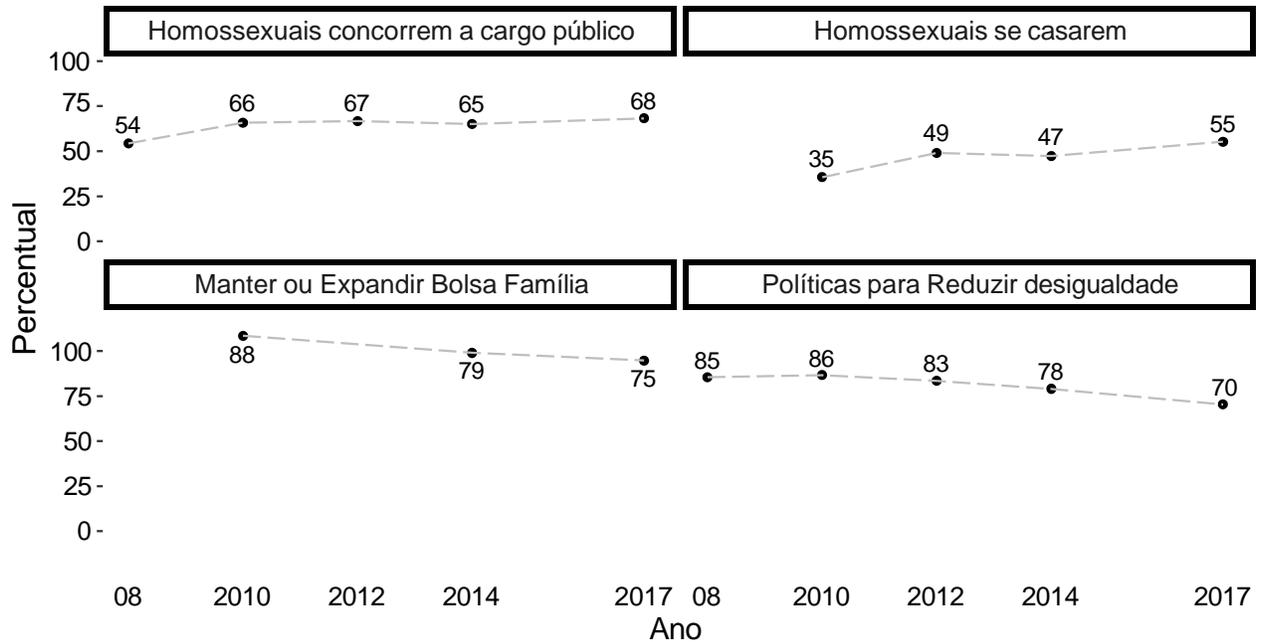


Figura 5: Série Histórica de Atitudes sobre Desempenho da Economia e Democracia, Barômetro das Américas

